

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Thais Ivete Kusinski Gatti

**O Curso de pós-graduação em linguagens e educação a distância: uma breve  
análise**

VIDEIRA

2019

Thais Ivete Kusinski Gatti

**O Curso de pós-graduação em linguagens e educação a distância: uma breve análise**

Trabalho Conclusão do Curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação a Distância do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do Título de Especialista em Linguagens e Educação a Distância.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Cristiane Lazzarotto-Volcão

Videira

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Gatti, Thais Ivete Kusinski  
O Curso de pós-graduação em linguagens e educação a  
distância : Uma breve análise / Thais Ivete Kusinski Gatti  
; orientadora, Cristiane Lazzarotto Volcêo , 2019.  
29 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de  
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Curso de  
Curso de especialização em linguagens e educação a distância,  
Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Educação a Distância. 3. Recursos Digitais. 4. Curso  
de especialização em linguagens e educação a distância.. I.  
Volcêo , Cristiane Lazzarotto . II. Universidade Federal  
de Santa Catarina. Curso de especialização em linguagens e  
educação a distância. III. Título.

Thais Ivete Kusinski Gatti

**O Curso de pós-graduação em linguagens e educação a distância: uma breve análise**

O presente trabalho em nível de pós-graduação foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Lazzarotto Volcão  
Orientadora

---

Prof. Dr. Ruan de Souza Mariano  
Avaliador

---

Prof.<sup>a</sup> Ms. Kayron Campos Bevilácqua  
Avaliador

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de especialista em Linguagens e educação a distância.

---

Prof. , Dr. Celdon Fritzen  
Coordenador do Curso

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Lazzarotto Volcão  
Orientadora

**Videira, 2019**

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é verificar de que forma o curso de especialização em Linguagens e Educação a Distância da UFSC prepara para a formação nos recursos digitais. Por meio da pesquisa bibliográfica, pretendeu-se construir o referencial teórico em três títulos: educação a distância; educação a distância uma oportunidade facilitadora para a formação e a análise de dados intitulado em: curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância da UFSC. Para analisar o curso e encontrar os resultados, levantou-se categorias a fim de saber quais recursos digitais estão sendo utilizados. Assim, a partir desta pesquisa inferiu-se que os recursos digitais mais utilizados são: imagens, vídeos, áudios e textos.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Recursos Digitais. Curso de especialização em linguagens e educação a distância.

## ABSTRACT

The objective of this paper is to verify how the UFSC Languages and Distance Education specialization course prepares for training in digital resources. Through the bibliographic research it was intended to build the theoretical framework in three titles: distance education; distance education a facilitating opportunity for training and data analysis entitled: UFSC Language and Distance Education Specialization course. To analyze the course and find the results, categories were raised to know which digital resources are being used. It was noticed during the research that the most used digital resources are: images, videos, audios and texts.

**Keywords:** Distance Education. Digital Resources. Specialization Course in Languages and Distance Education.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fóruns por disciplina.....	15
Figura 2- Fóruns geral do curso.....	16
Figura 3- Filme Projeto Nim.....	17
Figura 4- Charges e campos de literatura.....	18
Figura 5- Planejamento de aula por meio de recursos digitais.....	19
Figura 6- Disponibilidade de aulas em áudio.....	20
Figura 7- Vídeos disponíveis para auxiliar a aprendizagem.....	20
Figura 8- Atividade de entrevista.....	21
Figura 9- Leituras obrigatórias.....	22
Figura 10- Pesquisa bibliográfica.....	23

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....</b>	<b>10</b>
2.1	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA OPORTUNIDADE FACILITADORA PARA A FORMAÇÃO .....	11
2.1.1	Curso de especialização em Linguagens e Educação a Distância da UFSC .....	12
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS: O CURSO DE LINGUAGENS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFSC.....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a educação a distância tomou frente à educação presencial, a começar pelo fato das instituições estarem inseridas em recursos tecnológicos, no entanto, exige-se habilidades e conhecimentos técnicos para o uso dos recursos digitais. Logo, essa modalidade a distância necessita fazer planejamento, organizando conteúdo, cronograma, material e avaliação que proporcionem aprendizagem.

Devido ao aumento da procura por cursos na modalidade de educação a distância (EAD), as instituições que os ofertam precisam oferecer cursos de qualidade, a fim de preparar o aluno para a autonomia no aprender. Nessa perspectiva, este trabalho propõe investigar se o curso de especialização *Linguagens e Educação a Distância* da UFSC prepara os alunos para a formação nos recursos digital.

Observar se o curso está formando o aluno para saber lidar com as tecnologias digitais é uma das preocupações neste trabalho, já que o EAD pode ser um condutor para a aprendizagem e para a formação acadêmica e profissional. E por possibilitar a realização das matérias *online*, a modalidade a distância permite que cursos sejam feitos em qualquer lugar, reduzindo tempo de deslocamento e flexibilizando o horário de estudos.

A educação a distância possui estrutura diferenciada da presencial, pois ela se desenvolve sem professores ou colegas perto fisicamente, as disciplinas e atividades são feitas e enviadas pelo computador e as dúvidas e sugestões são redigidas e submetidas pelo fórum. Apesar das características do EAD serem diferentes do curso presencial, ambas são importantes para a formação profissional. De acordo com Litto (2010, p. 29),

A “conveniência” de estudar onde, quando e como virou uma das características principais da educação a distância. Hoje é tecnologicamente possível programar o gravador de vídeo ou de DVD, i-pod, MP3 ou equipamentos avançados nessa área, e registrar uma aula transmitida num dia e horário determinados para ser assistida em outro dia e horário. Essas tecnologias tiveram enorme importância na aprendizagem a distância, pois facilitavam a vida do aprendiz fornecendo conhecimento em “pacotes”, suportando muita informação em pouco espaço, disponíveis em aparelhos leves e portáteis acessados repetidas vezes, podendo ser repassados para muitas pessoas.

As tecnologias estão inseridas nas vidas das pessoas, seja no computador, celular ou televisão, e essa convivência já proporciona experiências e habilidades para o uso das tecnologias, facilitando a realização do curso EAD.

Considerando essa vivência tecnológica, o problema de pesquisa que pretendeu-se averiguar foi se o curso de especialização *Linguagens e Educação a Distância* da UFSC preparou o aluno para a formação nos recursos digitais. Pois, como as pessoas estão inseridas nos recursos digitais e os utilizam no trabalho, em casa ou nas instituições de ensino, o curso de especialização *Linguagens e Educação a Distância* da UFSC é oferecido na modalidade a distância, cujo objetivo é formar profissionais preparados para utilizar e ensinar diversos recursos digitais, tais como vídeo, áudio, imagens e programas.

Desse modo, para observar como foi desenvolvido o curso, o trabalho possui como objetivo geral verificar de que forma o curso de especialização *Linguagens e Educação a Distância* da UFSC prepara para a formação nos recursos digitais. Cujos objetivos específicos são:

a) definir o conceito de educação a distância a partir de autores que fundamentam sobre recursos digitais.

b) verificar os módulos e disciplinas cursados no curso de especialização em Linguagens e Educação a Distância da UFSC, para observar as tecnologias digitais utilizadas no curso.

c) analisar os resultados obtidos na observação das tecnologias digitais utilizadas nos módulos do curso de especialização em Linguagens e Educação a Distância.

Para discorrer sobre a temática aqui abordada, este trabalho foi estruturado em três capítulos, no primeiro aborda-se e explica-se o conceito de EAD e suas características, ressaltando aquilo que diferencia o curso a distância do presencial. O segundo capítulo consiste em discutir sobre a estrutura do curso de especialização *Linguagens e Educação a Distância* da UFSC e no último capítulo, consta a análise dos resultados, seguido pela conclusão e referências.

## **2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A chegada da tecnologia e o acesso aos computadores permitiu às pessoas terem informações rápidas e acessíveis. A partir disso, as instituições escolares

pueram oferecem cursos a distância que possibilitam aprender e se formar sem a necessidade de estar fisicamente na instituição de ensino. Moore e Kearsley (2009) definem que o EAD é a distância física entre as pessoas, cujo único objetivo são os estudos.

Moore, ainda em 1973, teve a primeira tentativa de explicar o conceito de educação a distância, e de acordo com ele, se tratava dos alunos e professores se localizarem geograficamente em lugares distintos, porém, mantendo diálogo por meio de computadores.

Quando o aluno se inscreve em um curso EAD, há um Ambiente Virtual (AVA) para ele, no qual se encontram as disciplinas, conteúdos, avaliações, quadro de entrega de atividades, lugar para enviar mensagens e se comunicar. E segundo Mendonça (2007, p. 3),

A incorporação de novas tecnologias computacionais de comunicação possibilitou o desenvolvimento dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como novos meios de apoio ao aprendizado à distância. A importância desses ambientes como ferramenta para trocas de informações, comunicação, interação e disponibilização de material de estudo, como apoio na educação a distância é um dos enfoques principais desta pesquisa.

O AVA possibilita ao aluno interação entre os colegas e disponibiliza professores para acompanhar seu desenvolvimento na aprendizagem e, apesar dos alunos estarem longe um do outro, é pelo AVA que se constrói comunicação. Assim, esse ambiente virtual abre oportunidade para formação acadêmica e profissional.

## 2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA OPORTUNIDADE FACILITADORA PARA A FORMAÇÃO

O aluno da modalidade a distância pode fazer suas atividades acadêmicas em qualquer lugar, porém, precisa criar autonomia e responsabilidade para entregá-las nas datas propostas pelas instituições. E para obter sucesso nos estudos, esse aluno precisa ter persistência e vontade para terminá-lo, sendo assim, algumas medidas para o êxito são pontuadas por Moore e Kearsley (2009, p. 181):

- Intenção de concluir. Os alunos que expressam determinação para concluir um curso geralmente conseguem fazê-lo. Por outro lado, os alunos inseguros a respeito de sua capacidade para concluir apresentam grande probabilidade de desistência.
- Entrega antecipada. Os alunos que entregam a primeira tarefa escolar antecipadamente ou pontualmente têm maior probabilidade de concluir o

curso de modo satisfatório. Como exemplo da pesquisa, Armstrong et al. (1985) constataram que 84% dos alunos que entregaram a primeira tarefa nas primeiras duas semanas concluíram o curso com sucesso, enquanto 75% dos que levaram mais de dois meses para entregar a tarefa não concluíram o curso.

- Conclusão de outros cursos. Os alunos que terminam com sucesso um curso de educação a distância têm probabilidade de concluir os cursos subseqüentes.

Muitos discentes dessa modalidade não concluem os estudos porque não estão adaptados a estudar sozinhos ou não se organizam para realização das atividades e entrega no AVA, portanto, antes de mais nada, as instituições que realizam os cursos EAD devem proporcionar explicações e inter-relacionar o aluno na proposta dessa modalidade.

Os cursos realizados a distância estão sendo procurados como oportunidade para a formação, pois se tornam mais acessível devido à possibilidade de serem feitos pelo computador, além do ônus econômico, por se considerar que não há deslocamento físico até a instituição. Com isso, está crescendo também a quantidade de instituições que oferecem esses cursos. A Universidade Federal de Santa Catarina, em 2017, abriu inscrições para a pós-graduação no curso de especialização *Linguagens e Educação a Distância*, cujo objetivo foi propor, aos estudantes, atividades para aprenderem a utilizar recursos digitais, tais como áudio, vídeo, texto, imagens e desenhos.

### **2.1.1 Curso de especialização em Linguagens e Educação a Distância da UFSC**

Ao planejar o curso, a UFSC organizou seu AVA (Ambiente Virtual) com conteúdo, quadro de entrega de atividades, avaliações, fóruns e e-mail dos professores, orientadores, tutores e alunos para manter o diálogo de dúvidas e críticas que surgiriam durante o curso. E ao criar esse curso, o objetivo era formar alunos, preparando-os e orientando-os para que pudessem trabalhar com recursos digitais, já que o próprio computador poderia proporcionar experiências aos cursandos que não tinham domínio desse recurso. Segundo Mendonça (2007, p. 4),

Os computadores assumem um papel fundamental para a aprendizagem, pois é considerado um auxílio indispensável na educação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, fornecendo várias opções de utilização. Na modalidade a distância oferece ótimos recursos para a troca de informações, estimulando as interações e apoiando o trabalho colaborativo entre os participantes.

Com o computador, o cursando realiza todas as atividades do curso, dinamiza a sua aprendizagem por meio da leitura e escrita, conversa com os colegas e professores, construindo interações por meio de mensagens escritas ou troca de informações a partir de grupos criados no WhatsApp.

A interação no curso EAD ocorria por redes virtuais, em que o Facebook, WhatsApp, fóruns do AVA e e-mail fomentava parcerias nas atividades e criação de rede de amigos para conversar e relatar as expectativas do curso. O curso foi tão importante por trazer inovação na área de linguagens e educação a distância, em que para realizá-lo foi necessário construir, durante a aprendizagem, conhecimentos sobre os recursos digitais e aprender a interagir com os ambientes virtuais supracitados.

Segundo Medonça (2007, p. 6),

Os ambientes virtuais de aprendizagem agregam várias tecnologias encontradas na Web para provê a comunicação, disponibilização de materiais e administração do curso. O conjunto de funcionalidades que cada ambiente possui é estabelecido pelos requisitos definidos em cada ambiente. Os ambientes virtuais de aprendizagem agregam várias tecnologias encontradas na Web para provê a comunicação, disponibilização de materiais e administração do curso. O conjunto de funcionalidades que cada ambiente possui é estabelecido pelos requisitos definidos em cada ambiente.

Ou seja, por ser o ambiente virtual o local em que o cursando encontra o material para estudar e realizar as atividades, ele deve se manter atento e com atitudes de independência para seguir o calendário das atividades e avaliações, já que o professor não irá cobrá-lo pessoalmente.

De acordo com Sales (2005, p. 5),

Independente da mídia utilizada para elaboração do material didático de EAD, todas têm que objetivar a busca de um instrumento de aprendizagem que apresente condições para:

- Interatividade
- Sequenciação de idéias e conteúdos
- Relação teoria-prática - Auto-avaliação.

Apesar do cursando estar fisicamente longe do professor, tutor e colegas, ele mantém interação e conversas por meio dos recursos digitais, e os conteúdos visam oferecer reflexões sobre o EAD e possibilitar a prática no uso desses recursos e a teoria em conhecer seu funcionamento.

Um dos aspectos importantes do EAD é que os cursandos se auto avaliam, já que eles percebem sozinhos as suas dificuldades ao realizar as atividades e suas habilidades para usar os recursos digitais.

Além disso, o curso EAD também precisa ter a didática coerente com a proposta inicial do curso, que é preparação para linguagens e educação a distância, porque segundo Sales (2005, p.3),

O material didático em EAD é um elemento mediador que traz em seu bojo a concepção pedagógica que norteia o ensino aprendizagem. Consciente ou inconscientemente, o planejamento e a constituição do material didático que mediara situações de ensino e aprendizagem, está intimamente relacionado com a concepção pedagógica do produtor deste material.

A organização didática, nesse caso, deve contar alguns recursos digitais, tais como áudio, vídeo, imagem, texto e programas.

Medonça (2007, p. 4) aponta que

Os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser utilizados em: atividades presenciais, possibilitando aumentar as interações para além da sala de aula; em atividades semi-presenciais, nos encontros presenciais e nas atividades à distância; oferecendo suporte para a comunicação e troca de informações e interação entre os participantes.

No entanto, não só a organização didática do curso é importante, pois os encontros presenciais também fortalecem o aprendizado. No curso *Linguagens e Educação a Distância* ocorreram alguns encontros para fomentar a discussão em torno de temas sobre o EAD, esse movimento trouxe sugestões e argumentos que direcionaram o curso até seu término.

Para Sales (2005, p. 6),

Para produção do material didático em EAD em qualquer que seja a mídia, para potencialização desse recurso é necessário que profissionais qualificados nas diversas áreas façam parte de uma equipe de trabalho, onde a produção seja, efetivamente, coletiva, crítica e reflexiva, objetivando proporcionar o desenvolvimento da interatividade, interação e colaboração, garantindo a qualidade da aprendizagem dos alunos.

As sugestões e as críticas após um encontro presencial ou a distância acarretam mudanças no andamento do curso, como alterações no calendário, temas e conteúdos adaptados à realidade dos alunos, recursos e atividades diversificadas e meios de comunicação mais rápidos e acessíveis.

Quem busca fazer um curso EAD já sabe que precisa ter autonomia para aprender, facilitando para aqueles que trabalham o dia todo e possuem casa ou família para cuidar, já que pode se organizar nos horários, desempenhando as atividades no horário que têm disponibilidade.

Segundo Litto (2010, p. 24),

As novas tecnologias da informação e de comunicação estão acelerando muitas mudanças na sociedade, especialmente nas formas de trabalhar. Hoje, todo aquele que trabalha para seu próprio sustento precisa se atualizar constantemente para fazer o melhor possível e ser reconhecido como alguém que está a par das novas ideias e dos métodos de atuação.

Os cursandos do EAD têm vontade de cursar pós-graduação para se aperfeiçoarem profissionalmente, por isso optam por esse tipo de modalidade.

### 3 METODOLOGIA

Com este trabalho foi possível apresentar o desenvolvimento do curso *Educação e Linguagens a Distância* da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), o qual, para fazer a análise, foi solicitado autorização do coordenador para verificar como estão estruturados os conteúdos, atividades, avaliação e diálogo entre cursandos e professores. A análise de dados se deu por meio das seguintes categorias:

1. Se está sendo utilizado os recursos de fórum para os alunos e professores se socializarem.
2. Consiste em saber se existem trabalhos escritos individuais e em grupo para possíveis reflexões.
3. Se utiliza-se diversos tipos de mídias.
4. Se para possíveis trocas de dúvidas nas disciplinas, são utilizados áudios e vídeos para mobilizar a aprendizagem.
5. Se as avaliações contemplam recursos escritos ou orais.
6. E se as atividades propostas contemplam o uso de fotos, gráficos, textos e imagens.

A partir dessas categorias, discorre-se sobre o curso da UFSC, logo após apresentando as imagens tiradas do AVA do curso, para mostrar os momentos das experiências dos cursandos com os recursos digitais. Para criar essas categorias foram utilizados os seguintes questionamentos feitos pelos autores Moore e Kearsley (2009, p. 107):

- que conteúdo deve ser incluído ou excluído?
- de que forma ocorrerá a seqüência e a estrutura da matéria?
- que mídias serão usadas para apresentar as diferentes partes do material?
- que estratégias de ensino serão utilizadas?
- quanta interação existirá entre alunos e instrutor e entre os alunos?

- como o aprendizado será avaliado e que forma assumirá o feedback para os alunos?
- quais métodos de produção serão usados para criar os materiais de ensino?

Este estudo propõe, portanto, perceber como foi importante o curso de preparação dos cursandos para utilização dos recursos digitais. Para isso, alguns autores auxiliaram na escrita teórica da análise de dados, são eles: Behar; Valente; Almeida e Garcia.

#### **4 ANÁLISE DE DADOS: O CURSO DE LINGUAGENS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFSC**

Na primeira categoria procurou-se averiguar **se estão sendo utilizados os recursos de fórum para os alunos e professores se socializarem**. Assim, conforme imagem a seguir, verificou-se que existem fóruns para cada disciplina, assim como um fórum geral do curso e um local para enviar mensagens privadas para o cursando, tutor ou professor. Esse ambiente serviu para que os alunos postassem os comentários referentes ao que aprenderam, as dúvidas e/ou as dificuldades dos conteúdos e atividades desempenhadas.

Além das discussões no fórum, existem os trabalhos individuais e em grupo que eram compartilhados dentro desse espaço, para que os cursandos pudessem dar a sua opinião e tirar as dúvidas de cada disciplina.

## Fóruns

The screenshot shows the Moodle EaD-UFSC interface. At the top, there is a navigation bar with the university logo and the text 'Moodle EaD-UFSC'. Below this, the main heading is 'Fóruns para atividades de aprendizagem'. The interface displays a table of forum topics with columns for 'Tópico', 'Fórum', 'Descrição', 'Tópicos', 'Assinante', and 'Tipo de compilação email'. The first row shows a forum for 'Fórum de Dúvidas da Unidade 3' with a description that includes an image of question marks and the text 'Entre no tópico correspondente, dentro do seu pólo, para postar sua dúvida.'. The second row is for 'Atividade 3.1 - Fórum para Análise sobre Livro Didático' with a description asking for an analysis of didactic books. The third row is for 'Atividade 3.2 - Fórum reflexão sobre a contação de estória infantil' with a description to watch a video. The bottom of the image shows a Windows taskbar with the date 16/08/2019 and time 13:28.

Imagem 1: Fóruns por disciplina

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Intimidades (UFSC)

Contudo, para encaminhar suas dúvidas ou ideias, o cursando precisava aprender a utilizar o recurso digital (fóruns), por isso havia um espaço no AVA com vídeos tutoriais de professores, a fim de orientar o funcionamento desse espaço.

Essas novas habilidades para o cursando, segundo Valente (200, p. 3):

Lança novos desafios educacionais no sentido de que alunos e educadores devem ter uma maior familiaridade com os novos recursos digitais: processador de texto, internet, e-mail, bate-papo, lista de discussão, hipertexto, blog, videoblog, Second Life.

## Fóruns

Imagem 2: Fóruns geral do curso

Fonte: Ambiente Virtual geral do curso (UFSC)

Além dos fóruns, também eram utilizados os e-mails para enviar atividades e comentários sobre o curso ou pedido de documentos para a coordenação. O fórum, mensagens ou e-mail foram importantes para construir interação entre os cursistas. Essa existência foi satisfatória para a comunicação, já que é uma categoria importante no EAD e auxilia no processo da aprendizagem.

A segunda, **consistiu em saber se existem trabalhos escritos individual e em grupo para possíveis reflexões**, pois Behar (2009, p. 53) diz que a conversação, “neste modelo conceitual, o sistema atua como um companheiro e não apenas como uma máquina que responde a comandos”.

Os trabalhos escritos foram apresentados por meio de análises críticas sobre um filme, imagem ou pesquisa de algum tema que a disciplina apresentava como

Segundo Valente (200, p. 4),

As tecnologias digitais já estão chegando à escola na forma de computadores; em algumas escolas, esses computadores já estão ligados à internet; as escolas já têm TV e outras tecnologias, como câmeras digitais, e muitas delas dispõem de pessoal capacitado para lidar com essas diferentes tecnologias, como os profissionais que foram preparados pelo ProInfo, pela TvEscola, pela Rádio Escola, etc.

No curso em questão, uma das atividades usando a tecnologia digital foi composta por vídeo e texto escrito. Os professores postaram uma atividade

sobre o filme *Projeto Nim*, em que os cursando tiveram que assistir ao filme e fazer uma resenha crítica sobre o que observaram. A imagem a seguir detalha essa atividade.

### Trabalho escrito



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle EaD-UFSC Thais Ivete Kusinski Gatti (201705255)

2.3 Contar estória: Ficção e Realidade

Quando falamos, agimos. As línguas não apenas transmitem diferentes tipos de informação, elas permitem mudarmos o mundo. Quando um juiz declara que o réu é culpado, ele se torna culpado. Uma mesma sentença congrega diferentes atos de fala. Imagine dizer 'Bom dia' em diferentes situações: você de bom humor, você chateado, você encantado... Realizamos atos diferentes quando falamos: contamos estórias para as nossas crianças, para nós mesmos, relatamos fatos, buscamos informação, denunciemos um estado de coisas, construímos a ciência....

Entre na guia de instruções abaixo para assistir à videoaula 3. Qualquer pergunta, entre no Fórum de Dúvidas da Unidade 2, no tópico correspondente.

Instruções e Videoaula 3  
Atividade 2.3.1 - Hipótese sobre entrevista

Imagem 3: Filme Projeto Nim

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Intimidades (UFSC)

Além de entregar o texto, houve uma discussão no fórum para fazer relações sobre os comentários de cada cursando.

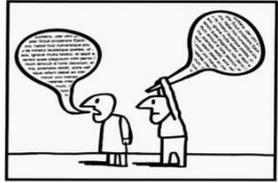
Na terceira categoria procurou-se saber **se utilizavam diversos tipos de mídias**. Assim, observou-se que a disponibilidade de editor de texto é maior em Word, devido a coexistência de livros e texto para leituras e construção de análises críticas.

## Resenhas e textos escritos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle EaD-UFSC Thais Ivete Kusinski Gatti (201705255)

3.4 Oralidade e escrita e o movimento dos sentidos

16/10 a 22/10



A questão da oralidade e da escrita já aparece na origem da proposição de uma ciência linguística com a formulação dicotômica entre língua e fala. Bem antes disso, na Idade Média, a única escrita possível era a Escritura, tida como sagrada, numa tentativa de salvaguardar o sentido único e verdadeiro daquelas palavras. O mesmo acontece à Letra jurídica na modernidade. Hoje, o escrito e o falado sobrepõem-se em formas materiais diversas que não implicam necessariamente estatutos de legitimação e validação. O sentido emerge como possibilidade de existencial material à palavra e ao sujeito que diz ou que escreve.

Entre na Guia de Textos para acessar os conteúdos deste tópico e realize a(s) atividade(s) proposta(s). Se tiver dúvidas, entre no Fórum de Dúvidas da Unidade 3, dentro do tópico correspondente, de acordo com o seu pólo.

Textos a serem lidos para o Tópico 4

Atividade 3.4 - Proposta para ensino básico

Imagem 4: Charges e campos de literatura

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Intimidades (UFSC)

No espaço apresentado na imagem 4, o cursando precisava debater sobre o tema 'oralidade', ele deveria ler a charge e os demais textos para construir um comentário de até dez linhas sobre aquilo que aprendeu nas leituras.

E sobre a hipertextualidade contida nessa atividade, Kenski (2003, p.8) explica sua importância:

A hipertextualidade - funcionando como seqüências de textos articulados e interligados inclusive com outras mídias, como som, fotos, vídeos, etc. citados por Radfahrer (1998, p. 115), facilita a propagação de atitudes de cooperação entre os seus participantes, para fins de aprendizagem.

Outro trabalho interessante a partir da produção textual foi a construção de um planejamento de aula, cuja proposta era construir, por meio de texto, como se daria uma aula por meio de recursos digitais. A imagem a seguir ilustra essa atividade.

## Planejamento utilizando recursos digitais

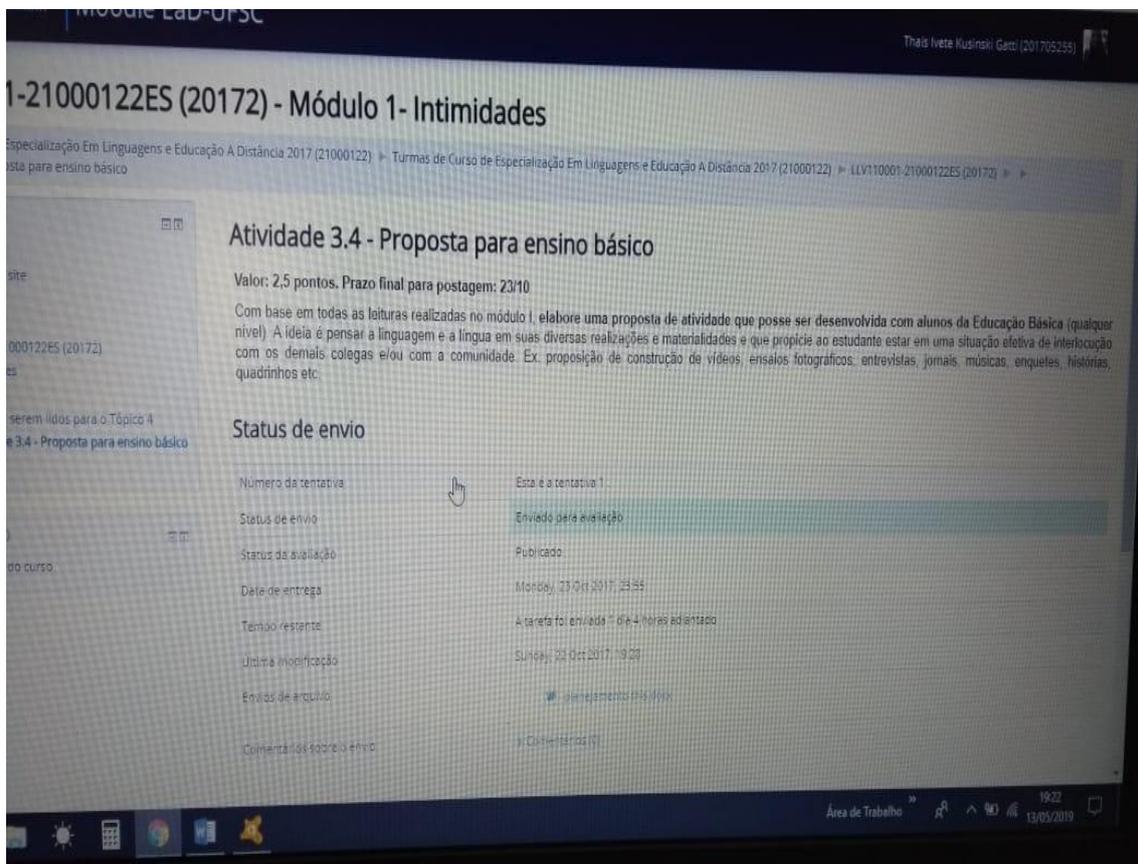


Imagem 5: Planejamento de aula por meio de recursos digitais

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Intimidades (UFSC)

O planejamento dessa atividade teve como proposta a construção de uma aula interativa para o aluno, utilizando recursos digitais que possibilitasse ao aluno aprender de diferentes formas.

A quarta categoria visava verificar **se são utilizados áudios e vídeos**.

Garcia (2011, p. 83) aponta alguns recursos utilizados para uma melhor aprendizagem e dinamicidade, sendo elas:

As oportunidades de aprendizagem, entretenimento, aquisição de informação, comunicação em tempo real, comunicação remota; Sistema dinâmico; poder de decisão; Feedbacks; Animações; Vídeos; música; hipertexto e jogos, Simulações holográficas, Similaridade com o real, Imersão passiva ou ativa, individual ou coletiva e Transformações do entorno virtual.

## Áudio

quanto dependemos da visão.

Inicie pelo [Plano de Ensino Detalhado](#) referente à unidade 2. Leia com calma. Veja que o nosso percurso não é muito linear e as questões são complexas. Observe quais são as atividades e como você será avaliado. Note que são poucas as atividades e nenhuma envolve escrita obrigatoriamente. Há uma única leitura obrigatória, a fala inicial de Davi Kopenawa em *A Queda do céu*. O convite nas atividades é para vocês explorarem outras formas de comunicação: mapas, gráficos, vídeos, fotos,...

As perguntas devem ser postadas no [Fórum de Dúvidas da Unidade 2](#), dentro do tópico específico. O material desta unidade está disponibilizado nos [Arquivos do Módulo 1 - Parte 2](#), apontados por links em cada tópico, juntamente com as videoaulas.

Bons estudos!

Professora Roberta

**Áudio de Introdução**

▶ 0:00 / 3:07

Mesmo áudio em outro formato: [%C3%81udio%20de%20bertura%20em%20formato%20wma.wma](#)  
(Se não ouvir no Chrome, use o Mozilla)

[Fórum de Dúvidas da Unidade 2](#)

**2.1 Há muitas línguas em português**

Imagem 6: disponibilidade de aulas em áudio.

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Intimidade (UFSC)

Na disciplina apresentada na imagem 6, os professores disponibilizaram áudios explicando a atividade, que consistia em os alunos fizessem uma entrevista, com a conversa gravada em áudio, com uma pessoa falante de língua estrangeira. Foi interessante essa atividade, pois os cursandos aprenderam a fazer entrevista e utilizar o gravador como fonte de informação e pesquisa, além de proporcionar interação entre duas línguas diferentes.

## Vídeo

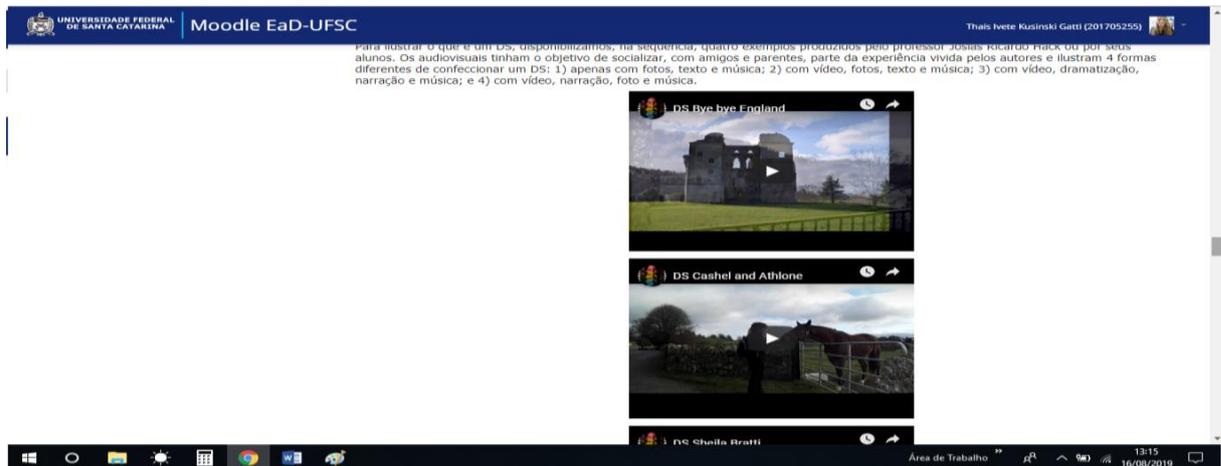


Imagem 7: Vídeos disponíveis para auxiliar na aprendizagem

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Repositórios Digitais (UFSC)

Na imagem acima é apresentada uma disciplina que utiliza o recurso do vídeo para explicação do conteúdo, o qual apresenta falas dos professores, orientações para a realização da atividade e avaliação, notícias sobre acontecimentos do mundo e pesquisas realizadas por cientistas.

O recurso de vídeo foi utilizado em todas as disciplinas por ser de fácil manuseio e entendimento.

Já a quinta categoria concentrou-se na investigação **sobre as avaliações e se elas contemplam recursos escritos ou orais.**

Almeida (2003, p.331) diz que os

Ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. As atividades se desenvolvem no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza.

## Entrevista

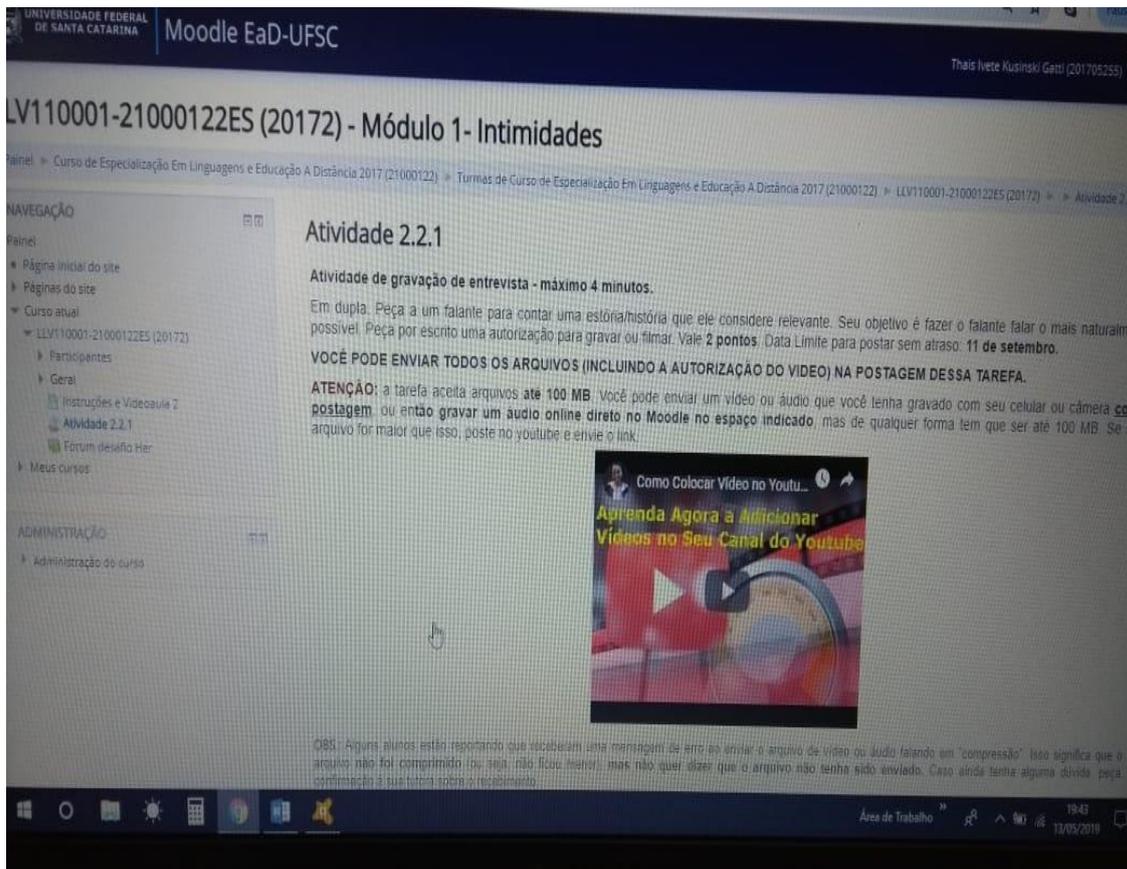


Imagem 8: Atividade de entrevista

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Suporte Narrativos (UFSC)

As avaliações eram feitas no AVA, com texto ou resenha crítica, imagens e possíveis reflexão, vídeo e interpretações, discussões nos fóruns e pesquisa de campo e observações.

A imagem 8 mostra uma avaliação feita a partir de uma entrevista, cujos cursandos fizeram perguntas para um estrangeiro, a fim de saber sobre a cultura do país: modo de vida, comidas, vestimentas, religião e a educação. Essa avaliação, além de valer pontos, foi de extrema importância, porque utilizou-se como critério avaliativo a tecnologia.

Almeida (2003, p. 334) afirma que

Ensinar em ambientes digitais e interativos de aprendizagem significa: organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades; disponibilizar materiais de apoio com o uso de múltiplas mídias e linguagens; ter um professor que atue como mediador e orientador do aluno, procurando identificar suas representações de pensamento; fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes de informações e a realização de experimentações; provocar a reflexão sobre processos e

produtos; favorecer a formalização de conceitos; propiciar a interaprendizagem e a aprendizagem significativa do aluno.

## Leitura

The screenshot shows a Moodle course page for 'Moodle EaD-UFSC' at the 'UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA'. The course title is '1.3 O Biografema e a Fotografia'. The page includes a navigation sidebar on the left with options like 'Atividade recente', 'Pesquisar nos Fóruns', and 'Próximas atividades'. The main content area features a red header with the course title, a date '31/07 a 06/08', and a description: 'Sentido de corpo pelas imagens e pelas narrativas de si; estratégias de autorreferencialização: a tecnologia de si.' Below this is an image of a gallery with framed pictures on a wall. The text continues with 'Leitura obrigatória: Você deve ler "Roland Barthes por Roland Barthes", para aprofundar a noção de Biografema que consta na webteca (Barthes desenvolve essa biografia de maneira lúdica jogando com os pronomes e desconstruindo o pacto autobiográfico pensado por Philippe Lejeune). Deve também ler A Câmara Clara, capítulos 10 a 22, para entender a noção de studium e punctum na fotografia, mas especialmente a noção de punctum. Incluímos, também, três breves estudos sobre Barthes (um sobre biografema bem sintético, outro sobre studium e punctum e um sobre Barthes e a fotografia mais desenvolvido, todos juntos em um mesmo arquivo), que permitirão um bom entendimento dos conceitos que deverão usar na atividade. Se tiver dúvidas, entre no Tópico 1.3 de seu pólo dentro do Fórum de Dúvidas da Unidade 1. Após suas leituras, você fará duas atividades (2 pontos):' and a link to 'Atividade 1.3.1 - Fórum Álbum de Fotografia e Atividade 1.3.2 - Comentário no Fórum'. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 16/08/2019 and the time as 13:06.

Imagem 9: leituras obrigatórias.

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Intimidade (UFSC)

A saber, textos para leituras foram usados em todas as disciplinas, sendo artigos, livros, resenhas, poemas e notícias. A atividade apresentada na imagem 9 se trata da leitura obrigatória de uma pesquisa publicada em livro, e foi importante para que os cursandos iniciassem o hábito de leitura, além de poder confrontar as diferentes percepções na hora de escrever os textos avaliativos.

A sexta categoria pautou-se em **observar se as atividades propostas contemplavam o uso de fotos, gráficos, textos e imagens.**

Segundo Garcia 2011, (p. 82),

A tecnologia é uma forma de conhecimento, uma produção criada pelo homem ao longo da história, um conjunto de saberes que se referem à concepção e desenvolvimento de instrumentos criados pelo homem para satisfazer suas necessidades tanto coletivas como individuais.

## Imagem

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle EaD-UFSC Thais Ivete Kusinski Gatti (201705255)

3.3 Leituras em diferentes materialidades

09/10 a 15/10



Entender a leitura de forma ampla implica em se tomá-la como uma prática para além da decodificação das palavras. Assim, é necessário pensá-la nos processos que envolvam, também, a linguagem não verbal, ou ainda, quando o sentido da leitura depende do cruzamento do verbal com o não verbal. Despertar o leitor para os processos de formulação de sentido emergentes das diversas materialidades de linguagem pode auxiliá-lo na análise e na formulação de seu próprio discurso. Desse modo, a apreciação verbal, visual, não verbal, audiovisual etc. pode possibilitar ao interlocutor dessas materialidades textuais entender a natureza dessas linguagens, sobretudo transformá-lo em um leitor mais crítico, capaz de reconhecer e produzir sentidos.

Entre na guia de Textos para acessar os conteúdos deste tópico e realize a(s) atividade(s) proposta(s). Se tiver dúvidas, entre no Fórum de Dúvidas da Unidade 3, dentro do tópico correspondente, de acordo com o seu pólo.

### Imagem 10: Pesquisa bibliográfica

Fonte: Ambiente Virtual da disciplina Intimidade (UFSC)

A imagem acima mostra a disciplina de linguagens, a qual contava com atividades a serem desenvolvidas a partir dos diferentes gêneros textuais, entre os quais: texto narrativo, descritivo expositivo e injuntivo. A atividade demonstrada na imagem 10 teve como proposta escutar vinte áudios feitos pelos alunos, devendo ser entregue um gráfico com os resultados das variações como forma de avaliação.

A partir do que fora exposto nesta seção, foi possível observar os vários recursos digitais utilizados nesse curso EAD, tanto para dinamicidade como para aperfeiçoamento da aprendizagem, foram eles: textos, áudios, vídeos e imagens.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho propôs-se pesquisar sobre o curso de especialização *Linguagens e Educação a Distância* da UFSC, a fim de saber se ele preparava o aluno para a formação em recursos digitais. E a partir das análises de conteúdo, concluiu-se que sim, pois os dados mostram a utilização de vários recursos digitais, como áudio, vídeo, imagem e texto.

Ao definir o conceito de educação a distância, descobriu-se que ele se caracteriza pela distância física que existe entre os cursandos e os professores, e que

o cursando, para concluir um curso EAD com êxito, deve ser responsável na entrega das atividades e autônomo para aprender sozinho com as disciplinas.

Ao pesquisar e construir o referencial teórico sobre os recursos digitais, compreendeu-se que o EAD deve construir interatividade entre os alunos e as atividades propostas, e para isso, os métodos e recursos digitais são importantes no desenrolar dessa interação.

Ao analisar o curso, foram inseridas as seguintes imagens extraídas das atividades do curso: fórum, filme, charge, áudio e vídeo e, para contextualizar esses métodos, foram escolhidos as seguintes categorias: se estão sendo utilizados os recursos de fórum para os alunos e professores se socializarem; se existem trabalhos escritos individuais e em grupo para possíveis reflexões; se são utilizados diversos tipos de arquivos como PowerPoint, Word, Excel, entre outros para execução das atividades; se para sanar as dúvidas nas disciplinas são utilizados áudios e vídeos, a fim de mobilizar a aprendizagem; se as avaliações contemplam recursos escritos ou verbais; e por fim, se as atividades propostas têm o uso de fotos, gráficos, textos e imagens. Assim, foi possível obter como resultado dessas categorias, que os recursos digitais mais utilizados no curso são os de texto, áudio e vídeo, já as avaliações, foram feitas através de análise textual, análises críticas escritas a partir de filmes assistidos e dos áudios escutados.

Finalmente, constatou-se que para saber se os cursandos realmente aprenderam por meio dos recursos digitais supracitados, seria necessária uma entrevista com questionário semiestruturado para aprofundar os dados e verificar se o curso está apto para ensiná-los a utilizar esses recursos digitais, ficando isso como sugestão para estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2>. Acesso em: .

ALMEIDA, Leandro Fagner; SILVA, Aparecida Ribeiro da; BRITO, Nara; MIL, Daniel. Gestão da educação a distância (EAD): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EAD. **Revista Vertentes**, São Paulo, UFSJ, v. 35, n. 1, p. 9-23,

ago. 2010. Disponível em: [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes\\_35/daniel\\_mill\\_e\\_outros.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf). Acesso em: .

BEHAR, Patricia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em educação a distância**. Editora: Artmed: 2009.

FREDRIC, M. Litto. **Aprendizagem a distância**. Imprensa oficial do Estado de São Paulo, 2010.

GARCIA, Marta Fernandes; RABELO, Doris Firmino; SILVA, Dirceu da; AMARAL, Sérgio Ferreira. Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. **Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 1, p. 79-87, jan./abr. 2011.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, set. 2008.

J. L. Ramos, V. D. Teodoro; F. M. Ferreira But. Recursos educativos digitais: reflexões sobre a prática. **Cadernos SACAUSEF VII**, p.11-34. Ministério da Educação e Ciência/DGIDC 2011.  
[http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/5051/1/1330429397\\_Sacausef7\\_11\\_35\\_RED\\_reflexoes\\_pratica.pdf](http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/5051/1/1330429397_Sacausef7_11_35_RED_reflexoes_pratica.pdf). Acesso em: .

JORDÃO, Teresa Cristina. Recursos digitais de aprendizagem. **Revista Tecnologias na Educação**, ano 1, n. 1, 2010. Disponível em: <  
<https://www.google.com/search?q=JORD%C3%83O%2C+Teresa+Cristina.+RECURSOS+DIGITAIS+DE+APRENDIZAGEM.&oq=JORD%C3%83O%2C+Teresa+Cristina.+RECURSOS+DIGITAIS+DE+APRENDIZAGEM.&aqs=chrome..69i57.659j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>>. Acesso em: 24 maio 2019.

KENSKI, Vani Moreira. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.10, p. 47-56, set./dez. 2003.

MARCONI, Maria de Andrader; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SALES, Mary Valda Souza. Uma reflexão sobre a produção do material didático para EAD. **Anais do XII Congresso Internacional de Educação a Distância**, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, ABED, Maio 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/044tcf5.pdf>. Acesso em: .

VALENTE, José Armando. As tecnologias digitais e os diferentes letramentos. **Revista Pátio**, Porto Alegre, ano IV, n. 15, jan. 2001. Disponível em: [http://www.revistapatio.com.br/sumario\\_conteudo.aspx?id=597](http://www.revistapatio.com.br/sumario_conteudo.aspx?id=597). Acesso em: 18 maio 2019.